

1. UNIFESP 2005

Senhor feudal

Se Pedro Segundo

Vier aqui

Com história

Eu boto ele na cadeia.

Oswald de Andrade

No contexto, a expressão "com história", significa

- a. um colóquio de intelectuais.
- b. uma conversa fiada.
- c. um comunicado urgente.
- d. uma prosa de amigos.
- e. um diálogo sério.

2. ENEM 2017

Nuances

Euforia: alegria barulhenta. *Felicidade*: alegria silenciosa.

Gravar: quando o ator é de televisão. *Filmar*: quando ele quer deixar claro que não é de televisão.

Grávida: em qualquer ocasião. *Gestante*: em filas e assentos preferenciais.

Guardar: na gaveta. *Salvar*: no computador. *Salvaguardar*: no Exército.

Menta: no sorvete, na bala ou no xarope. *Hortelã*: na horta ou no suco de abacaxi.

Peça: quando você vai assistir. *Espetáculo*: quando você está em cartaz com ele.

DUVIVIER, G. *Folha de S. Paulo*, 24 mar. 2014 (adaptado).

O texto trata da diferença de sentido entre vocábulos muito próximos. Essa diferença é apresentada considerando-se a(s)

- a. alternâncias na sonoridade.
- b. adequação às situações de uso.
- c. marcação flexional das palavras.
- d. grafia na norma-padrão da língua.
- e. categorias gramaticais das palavras.

3. ENEM 2012

HAGAR DIK BROWNE



BROWNE, D. Folha de S. Paulo, 13 ago. 2011.

As palavras e as expressões são mediadoras dos sentidos produzidos nos textos. Na fala de Hagar, a expressão “é como se” ajuda a conduzir o conteúdo enunciado para o campo da

- conformidade, pois as condições meteorológicas evidenciam um acontecimento ruim.
- reflexibilidade, pois o personagem se refere aos tubarões usando um pronome reflexivo.
- condicionalidade, pois a atenção dos personagens é a condição necessária para a sua sobrevivência.
- possibilidade, pois a proximidade dos tubarões leva à suposição do perigo iminente para os homens.
- impessoalidade, pois o personagem usa a terceira pessoa para expressar o distanciamento dos fatos.

4. FUVEST

- I - Uma andorinha só não faz verão
- II- Nem tudo que reluz é ouro
- III- Quem semeia ventos, colhe tempestades
- IV - Quem não tem cão caça com gato.

As idéias centrais dos provérbios acima são, na ordem:

- solidariedade-aparência- vingança- dissimulação.
- cooperação- aparência- punição- adaptação.
- egoísmo- ambição- vingança- falsificação.
- cooperação- ambição- consequência- dissimulação
- solidão- prudência- punição- adaptação.

5. ENEM 2015



Disponível em: www.behance.net. Acesso em: 21 fev. 2013 (adaptado).

A rapidez é destacada como uma das qualidades do serviço anunciado, funcionando como estratégia de persuasão em relação ao consumidor do mercado gráfico.

O recurso da linguagem verbal que contribui para esse destaque é o emprego

- a. do termo “fácil” no início do anúncio, com foco no processo.
- b. de adjetivos que valorizam a nitidez da impressão.
- c. das formas verbais no futuro e no pretérito, em sequência.
- d. da expressão intensificadora “menos do que” associada à qualidade.
- e. da locução “do mundo” associada a “melhor”, que quantifica a ação.

6. ENEM 2001

Nas conversas diárias, utiliza-se freqüentemente a palavra “próprio” e ela se ajusta a várias situações. Leia os exemplos de diálogos:

I - A Vera se veste diferente!

- É mesmo, é que ela tem um estilo próprio.

II - A Lena já viu esse filme uma dezena de vezes! Eu não consigo ver o que ele tem de tão maravilhoso assim.

- É que ele é próprio para adolescente.

III - Dora, o que eu faço? Ando tão preocupada com o Fabinho! Meu filho está impossível!

- Relaxa, Tânia! É próprio da idade. Com o tempo, ele se acomoda.

Nas ocorrências I, II e III, “próprio” é sinônimo de, respectivamente,

- a. adequado, particular, típico.
- b. peculiar, adequado, característico.

- c. conveniente, adequado, particular.
- d. adequado, exclusivo, conveniente.
- e. peculiar, exclusivo, característico.

7. UFPE

Nos enunciados abaixo, a palavra destacada **NÃO** tem sentido conotativo em:

- a. A comissão técnica está **dissolvida**. Do goleiro ao ponta-esquerda.
- b. Indispensável à boa forma, o exercício físico detona músculos e **ossos**, se mal praticado.
- c. O melhor tenista brasileiro perde o jogo, a **cabeça** e o prestígio em Roland Garros.
- d. Sob a mira da Justiça, os sorteios via 0900 **engordam** o caixa das principais emissoras.
- e. Alta nos juros **atropela** sonhos da classe média.

8. ENEM 2015

Azeite de oliva e óleo de linhaça: uma dupla imbatível

Rico em gorduras do bem, ela combate a obesidade, dá um chega pra lá no diabetes e ainda livra o coração de entraves

Ninguém precisa esquentar a cabeça caso não seja possível usar os dois óleos juntinhos, no mesmo dia. Individualmente, o duo também bate um bolão. Segundo um estudo recente do grupo EurOlive, formado por instituições de cinco países europeus, os polifenóis do azeite de oliva ajudam a frear a oxidação do colesterol LDL, considerado perigoso. Quando isso ocorre, reduz-se o risco de placas de gordura na parede dos vasos, a temida aterosclerose – doença por trás de encrencas como o infarto.

MANARINI, T. Saúde é vital, n. 347, fev. 2012 (adaptado).

Para divulgar conhecimento de natureza científica para um público não especializado, Manarini recorre à associação entre vocabulário formal e vocabulário informal.

Altera-se o grau de formalidade do segmento no texto, sem alterar o sentido da informação, com a substituição de

- a. "dá um chega pra lá no diabetes" por "manda embora o diabetes".
- b. "esquentar a cabeça" por "quebrar a cabeça".
- c. "bate um bolão" por "é um show".
- d. "juntinhos" por "misturadinhos".
- e. "por trás de encrencas" por "causadora de problemas".

9. ENEM 2012



Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 27 fev. 2012.

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

- polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.
- ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.
- homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

10. FUVEST

"Meditemos na regular beleza que a natureza nos oferece."

Assinale a alternativa em que o homônimo tem o mesmo significado do empregado na oração acima:

- Não conseguia regular a marcha do carro.
- E bom aluno, mas obteve nota regular.
- Aquilo não era regular, devia ser corrigido.
- Admirava-se ali a disposição regular dos livros.
- Daqui até sua casa há uma distância regular.

11. UFC 2002

"E no seu erro encontram eles duro castigo; porque em seus corações e em seu viver mergulham-se no dilúvio de lodo escuro e infecta do mal que vêem ou adivinham em todos e em tudo; e no furor de enxergar maldades, de condenar e aborrecer os maus, tornam-se por si mesmos, proscritos da sociedade, selvagens que fogem da convivência humana"

Assinale a alternativa em que todas as palavras pertencem ao mesmo campo semântico de "infecto" :

- a. fedido - putrefação - contaminação
- b. exalação - impotente - infecundado
- c. contágio - fetologia - infrutífero
- d. insípido - virulento - fúria
- e. feitor - bodum - fétido

12. FUVEST 1998

A palavra sanção com o significado de ratificação ocorre apenas em:

- a. Aplicar sanções a grevistas não é direito nem dever de um presidente.
- b. Eventual sanção do presidente à nova lei, aprovada ontem, poderá desagradar a setores de todas as categorias.
- c. As sanções previstas na lei eleitoral não exercem influências significativas sobre a paixão dos militantes.
- d. O novo diretor prefere sanções a diálogos.
- e. O contrato prevê sanções para os inadimplentes.

13. ENEM 2013



Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br>. Acesso em: 21 set. 2011.

Nessa charge, o recurso morfossintático que colabora para o efeito de humor está indicado pelo(a)

- a. emprego de uma oração adversativa, que orienta a quebra da expectativa ao final.
- b. uso de conjunção aditiva, que cria uma relação de causa e efeito entre as ações.
- c. retomada do substantivo "mãe", que desfaz a ambiguidade dos sentidos a ele atribuídos.
- d. utilização da forma pronominal "la", que reflete um tratamento formal do filho em relação à "mãe".
- e. repetição da forma verbal "é", que reforça a relação de adição existente entre as orações.

14. ENEM 2012

Cabeludinho

Quando a Vó me recebeu nas férias, ela me apresentou aos amigos: Este é meu neto. Ele foi estudar no Rio e voltou de ateu. Ela disse que eu voltei de ateu. Aquela preposição deslocada me fantasiava de ateu. Como quem dissesse no Carnaval: aquele menino está fantasiado de palhaço. Minha avó entendia de regências verbais. Ela falava de sério. Mas todo-mundo riu. Porque aquela preposição deslocada podia fazer de uma informação um chiste. E fez. E mais: eu acho que buscar a beleza nas palavras é uma solenidade de amor. E pode ser instrumento de rir. De outra feita, no meio da pelada um menino gritou: Disilimina esse, Cabeludinho. Eu não disiliminei ninguém. Mas aquele verbo novo trouxe um perfume de poesia à nossa quadra. Aprendi nessas férias a brincar de palavras mais do que trabalhar com elas. Comecei a não gostar de palavra engavetada. Aquela que não pode mudar de lugar. Aprendi a gostar mais das palavras pelo que elas entoam do que pelo que elas informam. Por depois ouvi um vaqueiro a cantar com saudade: Ai morena, não me escreve / que eu não sei a ler. Aquele a preposto ao verbo ler, ao meu ouvir, ampliava a solidão do vaqueiro.

BARROS, M. Memórias inventadas: a infância. São Paulo: Planeta, 2003.

No texto, o autor desenvolve uma reflexão sobre diferentes possibilidades de uso da língua e sobre os sentidos que esses usos podem produzir, a exemplo das expressões “voltou de ateu”, “disilimina esse” e “eu não sei a ler”. Com essa reflexão, o autor destaca

- a. os desvios linguísticos cometidos pelos personagens do texto.
- b. a importância de certos fenômenos gramaticais para o conhecimento da língua portuguesa.
- c. a distinção clara entre a norma culta e as outras variedades linguísticas.
- d. o relato fiel de episódios vividos por Cabeludinho durante as suas férias.
- e. a valorização da dimensão lúdica e poética presente nos usos coloquiais da linguagem.

15. ENEM 2017

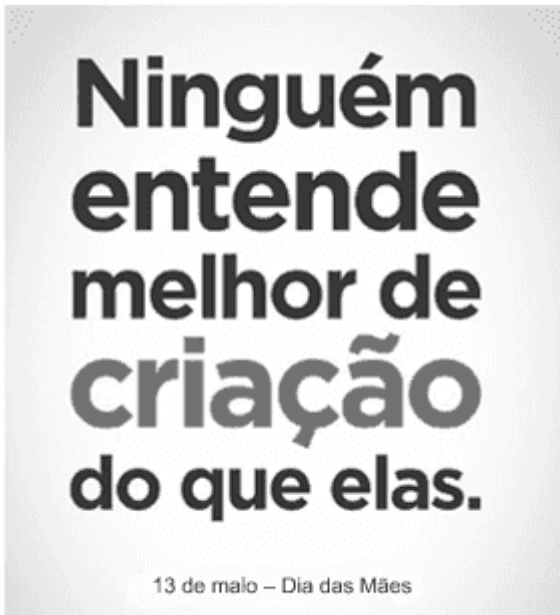
TEXTO I

Criatividade em publicidade: teorias e reflexões

Resumo: O presente artigo aborda uma questão primordial na publicidade: a criatividade. Apesar de aclamada pelos departamentos de criação das agências, devemos ter a consciência de que nem todo anúncio é, de fato, criativo. A partir do resgate teórico, no qual os conceitos são tratados à luz da publicidade, busca-se estabelecer a compreensão dos temas. Para elucidar tais questões, é analisada uma campanha impressa da marca XXXX. As reflexões apontam que a publicidade criativa é essencialmente simples e apresenta uma releitura do cotidiano.

DEPEXE, S.D. *Travessias: Pesquisas em Educação. Cultura, Linguagem e Artes*, n. 2, 2008.

TEXTO II



Homenagem ao Dia das Mães 2012. Disponível em: www.comunicacao.com. Acesso em: 3 ago. 2012 (adaptado).

Os dois textos apresentados versam sobre o tema criatividade. O Texto I é um resumo de caráter científico e o Texto II, uma homenagem promovida por um *site* de publicidade. De que maneira o Texto II exemplifica o conceito de criatividade em publicidade apresentado no Texto I?

- Fazendo menção ao difícil trabalho das mães em criar seus filhos.
- Promovendo uma leitura simplista do papel materno em seu trabalho de criar os filhos.
- Explorando a polissemia do termo “criação”.
- Recorrendo a uma estrutura linguística simples.
- Utilizando recursos gráficos diversificados.

16. ITA 2000

Filme bom é filme antigo? Lógico que não, mas “A Múmia”, de 1932, põe a frase em xeque. Sua refilmagem, com Brendan Fraser no elenco, ainda corre nos cinemas brasileiros, repleta de humor e efeitos visuais.

Na de Karl Freund, há a vantagem de Boris Karloff no papel-título, compondo uma múmia aterrorizadora, fiel ao terror dos anos 30.

Apesar de alguma precariedade, lança um clima de mistério que a versão 1999 não conseguiu, tal a ênfase dada à embalagem. Dai “nem sempre cinema bom são efeitos especiais” deveria ser a tal frase. (PSL)

(A precária e misteriosa múmia de 32, Folha de S. Paulo, Caderno Ilustrada, 4/8/ 1999.)

Em: “**tal** a ênfase dada à embalagem” e “deveria ser a **tal** frase”, os termos em destaque nas duas frases podem ser substituídos, respectivamente, por

- semelhante; aquela.
- tamanho; essa.
- tamanho; aquela.
- semelhante; essa.
- essa; aquela.

17. UFPE

Tomando como título de uma de suas obras "AMAR, VERBO INTRANSITIVO", Mário de Andrade reafirma, pelo uso da linguagem, sua atitude de rebeldia quanto às normas gramaticais. Ao explorar a intransitividade gramatical do verbo amar, a linguagem - neste título - passa a ter valor:

- a. denotativo, confirmando a única possibilidade de predicação do verbo amar;
- b. conotativo, significando uma forma de amar que se esgota em si mesma;
- c. denotativo, expressando o egoísmo dos pares amorosos;
- d. conotativo, valorizando a idéia de que "quem ama, ama alguém";
- e. denotativo, traduzindo a idéia de que, para amar, é imprescindível o complemento

18. ENEM 2017

Essas moças tinham o vizo de afirmar o contrário do que desejavam. Notei a *singularidade* quando principiaram a elogiar o meu paletó cor de macaco. Examinavam-no sérias, achavam o pano e os aviamentos de qualidade superior, o feitio admirável. Envaideci-me: nunca havia reparado em *tais vantagens*. Mas os *gabos* se prolongaram, trouxeram-me desconfiança. Percebi afinal que elas zombavam e não me susceptibilizei. *Longe disso*: achei curiosa aquela maneira de falar pelo avesso, diferente das grosserias a que me habituara. *Em geral* me diziam com franqueza que e roupa não me assentava no corpo, sobrava nos sovacos.

RAMOS, G. *Infância*. Rio de Janeiro: Record, 1994.

Por meio de recursos linguísticos, os textos mobilizam estratégias para introduzir e retomar ideias, promovendo a progressão do tema. No fragmento transcrito, um novo aspecto do tema é introduzido pela expressão

- a. "a singularidade".
- b. "tais vantagens".
- c. "os gabos".
- d. "Longe disso".
- e. "Em geral".

19. CESGRANRIO

Assinale a alternativa em que a troca de vocábulo destacado pelo que está entre parênteses altera sensivelmente o sentido do enunciado:

- a. "...caráter **hemético**." (obscuro)
- b. "...porque ela **infringe** os padrões" (transgride)
- c. "...o uso restrito **evoca** hábitos, atitudes, atividades..." (cria)
- d. "...como um fenômeno de grupo **restrito**..." (= limitado)
- e. "...essa linguagem **espelha** com fidelidade..." (=reflete)

GABARITO: 1) b, 2) b, 3) d, 4) b, 5) c, 6) b, 7) b, 8) e, 9) a, 10) d, 11) a, 12) b, 13) a, 14) e, 15) c, 16) c, 17) b, 18) d, 19) c.